

INCIDENTE DOS 80 TIROS: ANÁLISE DO ENQUADRAMENTO DAS MÍDIAS ELETRÔNICAS SOBRE O EXÉRCITO BRASILEIRO

Fábio da Silva Loureiro¹

RESUMO

Este artigo analisa o enquadramento apresentado em reportagens veiculadas pela mídia eletrônica nacional (sites de notícias em Língua Portuguesa) após o incidente ocorrido durante patrulhamento feito por militares do Exército Brasileiro na Vila Militar, bairro da cidade do Rio de Janeiro, também conhecido como incidente dos 80 tiros. Foram captadas reportagens por meio do buscador Google em diversos sites de notícias. Diante disto, busca-se verificar qual o enquadramento que sites analisados empregaram para noticiar o “incidente dos 80 tiros” e como isso afetou a imagem do Exército Brasileiro. A pesquisa é de abordagem qualitativa com a finalidade teórica de forma empírica e objetivo interpretativo para apresentar e analisar os enquadramentos sobre o acontecimento estudado na mídia eletrônica nacional, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e documental com análise de dados.

Palavras-Chave: Incidente dos 80 tiros, Enquadramento, Mídia Eletrônica, Exército Brasileiro

ABSTRACT

This article analyzes the framework of reports broadcast by the national electronic media (Portuguese language news sites) after the incident occurred during patrols by Brazilian Army soldiers in Vila Militar, a neighborhood in the city of Rio de Janeiro, also known as the 80 shots. Reports were captured through the Google search engine on several news sites. In view of this, we seek to verify the framework that the analyzed sites used to report the “incident of the 80 shots” and how it affected the image of the Brazilian Army. The research has a qualitative approach with an empirical theoretical objective and an interpretive objective to present and analyze the frameworks about the event studied in the national electronic media, using bibliographic and documentary research with data analysis.

Keywords: 80 shots incident, Framing, Electronic Media, Brazilian Army

INTRODUÇÃO

Este estudo trata do incidente que envolveu militares do Exército Brasileiro (EB) no dia 7 de abril de 2019. Ocorrido durante ação de patrulhamento em área militar do Exército Brasileiro no Bairro da Vila Militar na cidade do Rio de Janeiro - RJ, o episódio ficou conhecido e difundido pela mídia nacional como “incidente dos 80 tiros”, quando um carro foi alvejado e houve a existência de vítimas, que vieram a óbito pelo emprego da força desproporcional.

Inicialmente para discutir o incidente em si e realizar a análise de enquadramento da mídia sobre o mesmo, é importante mencionar eventos anteriores que

¹ Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), turma de 2001. Licenciado em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Pós-Graduação – Latu Sensu em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO). Pós-Graduação – Latu Sensu em Mestre D’armas pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx). Pós-Graduação – Latu Sensu em História do Brasil pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais (Intervale). Pós-Graduação – Latu Sensu em História da África pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais (Intervale).

estiveram em curso no Brasil e, particularmente, no Estado do Rio de Janeiro. Assim duas situações prévias são fundamentais para fazer uma análise sobre a cobertura da imprensa sobre o assunto: a Intervenção Federal sob o comando de um general do Exército na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro e a eleição de um presidente da República de oposição ao governo anterior, que sempre procurou estabelecer uma ligação muito próxima ao EB, pois o mesmo é um capitão reformado.

A Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro foi um instrumento utilizado pelo então Presidente Temer, por meio do Decreto Federal nº 9288, de 16 de fevereiro de 2018, como uma resposta à crise de segurança pública e para reestabelecer a ordem pública no referido Estado. A duração foi amparada até 31 de dezembro de 2018. A principal vinculação com o Exército foi ser colocado como Interventor Federal o General de Exército Walter Braga Neto, então comandante do Comando Militar do Leste (CML).

Desta maneira, todo secretariado de segurança pública do Estado foi afastado da função e a gestão passou a ser encabeçada pelo interventor e seus nomeados, em sua maioria outros oficiais gerais, ficando os servidores estaduais das polícias Civil e Militar, do Corpo de Bombeiros e dos agentes penitenciários sob seu comando direto, além da possibilidade de ampla utilização das Forças Armadas em ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em todo o Estado.

Isso por si só traz uma maior exposição do EB junto à opinião pública, principalmente devido ao incidente ter acontecido em uma atividade comum no período de Intervenção e próximo ao encerramento da mesma. Assim, os critérios de noticiabilidade, que são valores dados para um acontecimento passível de ser noticiado, envolvendo a relevância, a novidade, a proximidade, a notoriedade, a atualidade, a visibilidade, entre outros fatores sobre o fato, formam amplificados.

O segundo aspecto apresentado trata da eleição do atual Presidente da República Jair Bolsonaro. Este faz questão de ampliar sua ligação com o EB continuamente, até por se tratar de um capitão reformado da Força. Sua retórica conservadora e suas posições políticas colocam-no, muitas vezes, contra grandes veículos de comunicação. Desta forma, é compreensível uma convergência entre o fato ocorrido e o interesse da imprensa nacional.

Pela gravidade do incidente, que também é um critério de noticiabilidade importante, a saber a improbabilidade do fato, houve uma grande cobertura da mídia nacional. Assim, o trabalho busca analisar o enquadramento de conteúdo de reportagens utilizado pela imprensa eletrônica nacional. Ou seja, serão verificadas apenas notícias em sites que estão na internet.

Deste modo, busca-se expor os enquadramentos sobre o fato construído por empresas de comunicação distintas, que poderão até pertencer a um mesmo conglomerado, contudo se utilizam de nomenclaturas distintas para se apresentar. Pois se objetiva chegar a um enquadramento de conteúdo dominante sobre o assunto e o provável alcance na opinião pública.

Portanto, busca-se verificar qual enquadramento dominante que os meios de comunicação eletrônicos empregaram para descrever o “incidente dos 80 tiros”, quais os veículos de imprensa com enquadramentos favoráveis e quais os veículos de imprensa com enquadramentos desfavoráveis à Força Terrestre.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA PARA O INCIDENTE

Como prevê o Manual de Fundamentos da Comunicação Social, “a missão da Comunicação Social (Com Soc) é preservar e fortalecer a imagem do Exército junto às comunidades nacional e internacional” (BRASIL, 2017).

Desta forma, quando ocorrem incidentes com militares, principalmente quando os mesmos estão em serviço ou em atividades inerentes desenvolvidas pelo Exército Brasileiro, imediatamente implica um impacto à imagem da Força Terrestre.

Este impacto pode ser negativo ou positivo, dependendo do enquadramento explorado pelos meios de comunicação, a abrangência atingida pelos diversos enquadramentos e como o Sistema de Comunicação Social do Exército (SISCOMSEx) porta-se para preservar e fortalecer a imagem da Força, manter a credibilidade da Instituição e controlar os danos à imagem do Exército.

Ainda como prevê o Manual de Fundamentos, o avanço tecnológico dos meios de comunicação, um dos fatores mais importantes no cenário complexo da atualidade, permite a produção e a recepção de informações em tempo real, seja na paz seja na guerra, demonstrando que a notícia não tem fronteiras. Diante desse quadro, é impositiva a aproximação do EB com os diversos segmentos da sociedade, em particular com os formadores de opinião.

Portanto, o incidente é um ponto delicado, juntamente com as circunstâncias que o cerca, por ter ocorrido nas proximidades de uma área militar, vitimado dois civis sem evidências de terem cometido ato ilícito, durante um patrulhamento previsto como serviço de escala, entre outros fatores. Desta maneira, existe a necessidade de ser verificado o núcleo narrativo usado pela imprensa, pois o incidente traz diversos fatores que pressupõem um viés negativo à imagem do Exército Brasileiro, podendo causar uma crise de imagem.

Para atingir os objetivos do estudo, a compreensão de conceitos de teoria da comunicação torna-se fundamental. Estes conceitos serão buscados em Martino (2014), Cunha (2013), Pena (2015), entre outros que podem ser revistos durante o estudo.

A principal questão do artigo será a análise de enquadramento das reportagens. Contudo, primeiramente falamos sobre o conceito de narrativa. Sobre o tema, Trigo (2018) afirma que o primeiro passo é reconhecer que todas as narrativas são parciais: todas contêm verdades e mentiras, distorções e omissões, deliberadas ou inconscientes, motivadas pela inocência ou pelo cinismo. Uma narrativa constrói-se com o tempo, pacientemente, mas tem efeitos prolongados. Ela diz respeito àquilo que cada indivíduo percebe como um conjunto de valores, crenças e convicções essenciais e incontestáveis, porque estruturantes de sua própria identidade.

O estudo faz a busca por notícias sobre o mesmo fato em veículos de comunicação distintos. Assim existe a tendência para trazer como base conceitual outros elementos, como a Teoria do Agendamento e análise de enquadramento. Cunha (2013) diz que:

O conceito de agendamento é estudado em pesquisas cujos métodos são a análise de conteúdo ou a análise de enquadramento. Ao pesquisar conteúdo ou enquadramento, os estudos que elegem a teoria do agendamento como referencial teórico direcionador o fazem buscando apontar os efeitos das notícias ou do cardápio de notícias dos meios de comunicação sobre a opinião pública. (CUNHA, 2013, p. 67)

Da mesma maneira outros argumentos complementares são necessários para entender o conceito de agendamento, conforme Cunha (2013), descreve abaixo de maneira sucinta:

O agendamento pode ser vinculado a outros conceitos da Teoria do Jornalismo, como o *gatekeeping* (explicação para a organização do fluxo de notícias em uma empresa jornalística, o *newsmarking* (a construção da notícia levando em conta os critérios de noticiabilidade e as rotinas produtivas), o *framing* (os enquadramentos adotados em cada cobertura, responsáveis por sentidos diferenciados), e a espiral do silêncio (silenciamento de opinião pessoal diferente da grande opinião pública). (CUNHA, 2013, p. 66).

Com o avanço da tecnologia houve também um aumento dos agentes de comunicação, que proliferaram na rede mundial de computadores, por meio de canais no Youtube, contas no Twitter e perfis em redes sociais. Desta forma, acabou o monopólio dos grandes meios de comunicação para divulgação de fatos e opiniões. Assim, várias barreiras e limitações existentes no sistema emissor/receptor foram rompidas. Com isto, outro conceito foi construído, o *gatewatching*, que “é um gestor de informações, de conteúdo, que acompanha e observa a informação que passa por vários meios de comunicação.” (CUNHA, 2013, p. 74)

Segundo Martinho (2014), o papel exercido pelas mídias eletrônicas para a distribuição da informação e construção de notícias e reportagens nos dias atuais é inegavelmente superior aos demais meios de comunicação.

A revolução digital, com o advento da internet e proliferação pelos mais diversos rincões do globo terrestre, trouxe uma quebra de paradigma, em que a mensagem é transmitida de maneira dinâmica, por canais distintos, e construída por qualquer pessoa, não necessitando mais dos grandes meios de comunicação de massa.

Sodré (2012) diz que obviamente que grandes veículos de comunicação do passado adaptaram-se e ainda estão como importantes personagens na distribuição da informação dentro das mídias eletrônicas.

Pena (2015) nomeia esta maneira mais atual de noticiar como jornalismo digital, podendo ser precariamente definido como a disponibilização de informações jornalísticas em ambiente virtual, o ciberespaço, organizadas de forma hipertextual com potencial multimidiático e interativo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de natureza científico-acadêmica, dentro da área teórica. Quanto aos objetivos, é interpretativa, com procedimentos de pesquisa por via de fonte documental, sendo que o objeto da pesquisa dá-se dentro da tipologia bibliográfica-documental, com abordagem qualitativa.

Para alcançar os objetivos propostos neste artigo e, desta forma, procurar resposta(s) para as perguntas nele estabelecidas, a pesquisa envolverá algumas estratégias sobre as quais se discorrerá a seguir.

Em um primeiro momento, realizou-se uma pesquisa bibliográfica visando ao aprofundamento e à compreensão dos aspectos relacionados aos processos de enquadramento, bem como o entendimento e a aplicação destas.

Na sequência, o artigo debruçou-se sobre a coleta de dados nos sites de mídia eletrônica nacional ou em língua portuguesa. Para as coletas de reportagens ou notícias relacionadas ao assunto, utilizou-se do buscador Google entrando com as seguintes palavras-chaves: “incidente dos 80 tiros”, “80 tiros” e “Exército 80 tiros”, começando a aquisição das reportagens ou notícias na primeira página e coletando estas até a quinta

página do buscador, no dia 01 de outubro de 2020. As notícias repetidas de um mesmo site foram excluídas. Foi colocado um intervalo temporizador para a busca entre os dias 7 a 15 de abril de 2018, assim contemplando oito dias após o episódio ocorrido.

Desta forma, ao fazer esta análise pormenorizada destes processos de enquadramento de conteúdo pela mídia eletrônica, busca-se revisar e observar, dentro de um ângulo determinado, se o caso em si trouxe ou não prejuízo para a imagem da Força Terrestre. Portanto, o artigo tenta dividir estes enquadramentos de conteúdo das reportagens e notícias em positivos, neutros e negativos, verificando principalmente a utilização de palavras, deliberação sobre possíveis culpados pela ação e comparação com outros episódios de cunho negativo, com estas passagens colocadas em negrito.

3 ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO DE CONTEÚDO DAS NOTÍCIAS PELA MÍDIA ELETRÔNICA

Em um primeiro momento, já chama a atenção que, ao colocar os parâmetros estabelecidos no buscador Google, das nove notícias que estão na primeira página, seis delas publicadas entre os dias 10 e 12 de abril de 2019 foram relacionadas com o pronunciamento ou a falta do mesmo por parte do Presidente da República Jair Bolsonaro sobre o incidente e não diretamente ligadas ao acontecimento em si.

Os sites Huffpost Brasil², Catraca Livre³, Veja Abril⁴, Brasil Estadão⁵ abordaram praticamente apenas as declaração “O Exército não matou ninguém”. Em todas essas reportagens não houve um juízo de valor sobre a Instituição Exército, apenas a questão da declaração do atual presidente.

A próxima reportagem foi veiculada pela página Política Estadão⁶, do dia 11 de abril de 2019 e aborda o silêncio do presidente sobre o episódio em seu lead. Porém, explora o episódio para questionar a utilização das Forças Armadas em Operações de GLO para manter a segurança pública. O site Carta Capital também aborda a questão da falta de declarações sobre o incidente por parte da Presidência da República e não apresenta nenhuma declaração direta sobre o Exército.

Ainda na primeira página, o único link que realmente noticia o incidente em si é o portal G1⁷ de 8 de abril, com o título “Dez militares são presos após ação do Exército que fuzilou carro de família no Rio com mais de 80 tiros”. Foi a única reportagem de primeira página do buscador que realmente noticiou o incidente em si. Neste caso, existem elementos de linguagem que mostram ter um enquadramento que atinge a imagem do EB. Principalmente utilizando as declarações do delegado Leonardo Salgado, da Polícia Civil do Rio de Janeiro, que veio a popularizar a nomenclatura do incidente, como visto nas seguintes passagens:

o carro onde estava o artista e a família foi **fuzilado com mais de 80 tiros**. A Polícia Civil diz que **"tudo indica"** que o veículo foi confundido com o de criminosos. Mas neste veículo estava uma família. Não foi encontrada nenhuma arma [no carro]. Tudo

² Disponível em: https://www.huffpostbrasil.com/entry/bolsonaro-80-tiros-exercito_br_5cb0ced1e4b098b9a2d3610e. Acesso em: 01 out 2020.

³ Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/bolsonaro-minimiza-80-tiros-do-exercito-em-musico-incidente/>. Acesso em: 01 out 2020.

⁴ Disponível em: <https://veja.abril.com.br/politica/exercito-nao-matou-ninguem-afirma-bolsonaro-sobre-morte-de-musico-no-rj/>. Acesso em: 01 out 2020.

⁵ Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,o-exercito-nao-matou-ninguem-afirma-bolsonaro-sobre-morte-de-musico-no-rio,70002789168>. Acesso em: 01 out 2020.

⁶ Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,quem-paga-a-conta-do-silencio-de-bolsonaro-sobre-os-80-tiros-sao-os-militares-e-o-exercito,70002787112>. Acesso em: 01 out 2020.

⁷ Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/04/08/dez-militares-sao-presos-apos-acao-do-exercito-que-fuzilou-carro-de-familia-no-rio-com-80-tiros.ghtml>. Acesso em: 01 out 2020.

que foi apurado era que **realmente era uma família normal, de bem, que acabou sendo vítima dos militares**, afirmou o delegado em entrevista à TV Globo.

Outra reportagem do site Brasil El País⁸ de 10 de abril, com o título “Parentes se despedem de músico metralhado por militares com protesto em quartel no Rio”, apresenta um enquadramento para viés negativo com a utilização de palavras como: fuzilamento, protesto com bandeiras do Brasil manchadas de sangue, medo de impunidade dos responsáveis. Ainda busca associar a Presidência ao incidente ao alegar uma omissão de opinião do mesmo sobre o fato, tendo em vista os trechos abaixo:

Após o sepultamento de Evaldo Rosa, eles **seguiram até o quartel-general da 1ª Divisão do Exército**, o palácio Marechal Mascarenhas de Moraes, **para protestar**. Nas escadas da instituição, **colocaram bandeiras do Brasil com manchas vermelhas que simulavam sangue** e alguns cartazes. **Uma das manifestantes chegou a gritar: "Bolsonaro, a culpa é tua"**.

Um amigo também afirmou que a **família da vítima sequer foi procurada pelo Comando Militar do Leste**, que no fim da tarde prestou condolências aos parentes de Evaldo pelas redes sociais. No ato, **amigos manifestavam o temor de que os responsáveis pela morte do músico fiquem impunes e cobravam alguma manifestação pública do presidente** e de representantes do Governo sobre o caso.

Ao todo, 12 militares participavam da operação de patrulhamento na área e são **investigados pelo fuzilamento**.

Finalizando a primeira página, há reportagem do site Isto É⁹ de 12 de abril de 2019, que segue a mesma linha do site anterior. Contudo, ele é mais enfático em relação às declarações desqualificando o Exército de várias formas, como visto nos seguintes trechos da mesma:

FUZILAMENTO: O Ford Ka branco de Evaldo cravado de balas: ataque inexplicável dos militares a uma família indefesa

Morte de Evaldo dos Santos mostra **que intervenção militar no Rio tem efeitos nefastos** e faz pensar que o Exército não está preparado para atuar com segurança pública

Em plena tarde de domingo, um **passeio trivial se tornou uma tragédia brasileira**. Tudo aconteceu por causa **do racismo e da ação policiaisca e destemperada do Exército**. Sujeitos que deveriam ser controlados e treinados para não agir por impulso saíram dando tiros com o interesse claro de matar inocentes.

Os soldados que balearam o músico patrulhavam um condomínio de oficiais do Exército.

Ou seja, o temor é que a **elucidação da execução em Guadalupe fique para as calendas e seja esquecida**.

Não por acaso a ação militar foi fortemente criticada. “**Não há isenção na apuração**”, afirma a deputada estadual Renata Souza (PSOL), primeira mulher negra a presidir a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

A verdade é que **os militares não têm contribuído para a pacificação do estado** que continua marcado pela violência indiscriminada.

Sentia-se tranquila em passar por uma rua onde haviam agentes de segurança pública. **Ledo engano. Não eram agentes de segurança. Era o Exército**.

A segunda página começa com a videoreportagem do canal Vejapontocom¹⁰ no Youtube. Ela apresenta um conteúdo focado no drama familiar e voltado a explorar a

⁸ Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/04/10/politica/1554922081_323515.html. Acesso em: 01 Out 2020

⁹ Disponível em: <https://istoe.com.br/os-80-tiros-da-execucao-militar/>. Acesso em: 01 Out 2020

¹⁰ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PqCiTSCWFe8>. Acesso em: 01 Out 2020

dor da família, juntamente com uma apresentação do Exército como omissos em relação ao auxílio à família do Sr Evaldo Rosa.

Os sites Bem Paraná¹¹ e Folha Uol¹², ambos de 8 de abril de 2019, apresentaram uma versão informativa do ocorrido, não expressando nenhum enquadramento direto sobre a instituição. Entretanto, destacam as declarações do delegado da Polícia Civil, o qual já imputava a culpa sobre a patrulha e expressar juízo de valor ao fato ocorrido.

Os sites Brasil de Fato¹³, Pleno News¹⁴ e Diário do Poder¹⁵ exploram apenas a declaração do presidente sobre o ocorrido, sem mostrar qualquer enquadramento de conteúdo direto sobre a participação do Exército no caso em questão.

O site Brasil de Fato¹⁶, em outra reportagem na página, apresenta uma coluna de opinião, onde é feita uma ligação entre o racismo e a atitude dos membros da patrulha.

O site Ponte¹⁷, na reportagem cujo título é “80 tiros em nós’: ato em SP cobra justiça por Evaldo Rosa dos Santos”, também opta por relacionar a questão do racismo ao incidente e critica o atual governo, porém não fala nada sobre o Exército em si.

A página Estado de Minas¹⁸ apresenta a primeira notícia com uma versão mais positiva em relação à imagem do Exército, pois o conteúdo apega-se ao fato do engano dos militares ao atirarem no carro vitimado, que foi confundido com o de assaltantes que haviam cometido um roubo na mesma região, inclusive colocando no subtítulo a seguinte informação: “Nas redes sociais, moradores falam que militares se confundiram e atiraram contra uma família”.

O site Notícias Uol¹⁹ traz uma versão mais amena, pois foca nas declarações do General Augusto Heleno, que defende a Instituição. Contudo, ao fim, colocou a primeira versão da nota à imprensa que o Exército emitiu que afirmou, erroneamente, que os membros da patrulha haviam atirado porque estavam reagindo a tiros. Esta versão, naquele momento, já havia sido corrigida pela Força há cerca de seis dias antes da reportagem. Por isto, é classificada neste estudo como negativa.

Na terceira página, novamente existem reportagens sobre a declaração do Presidente Jair Bolsonaro sobre o incidente, colocadas pelos sites Correio Braziliense²⁰

¹¹ Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/noticia/exercito-dispara-80-tiros-em-carro-de-familia-no-rio-e-mata-musico#.X6rU0WhKhPY>. Acesso em: 01 Out 2020

¹² Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/04/militares-do-exercito-matam-musico-em-abordagem-na-zona-oeste-do-rio.shtml>. Acesso em: 01 Out 2020

¹³ Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/04/12/bolsonaro-sobre-os-80-tiros-contramusico-no-rio-o-exercito-nao-matou-ninguem>. Acesso em: 01 Out 2020

¹⁴ Disponível em: <https://pleno.news/brasil/cidades/exercito-apura-fuzilamento-de-carro-de-familia-com-80-tiros.html>. Acesso em: 01 Out 2020

¹⁵ Disponível em: <https://diariodopoder.com.br/politica/apos-silencio-bolsonaro-chama-80-tiros-de-fuzil-de-incidente-e-defende-exercito>. Acesso em: 01 Out 2020

¹⁶ Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/04/15/artigo-or-80-tiros-por-engano>. Acesso em: 01 Out 2020

¹⁷ Disponível em: <https://ponte.org/80-tiros-em-nos-ato-em-sp-cobra-justica-por-evaldo-rosa-dos-santos/>. Acesso em: 01 Out 2020

¹⁸ Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2019/04/07/interna_nacional,1044547/video-mostra-carro-atingido-em-acao-do-exercito-em-rj-um-homem-morreu.shtml. Acesso em: 01 Out 2020

¹⁹ Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/04/13/comandante-de-acao-com-80-tiros-no-rj-deu-uma-bobeada-diz-general-heleno.htm>. Acesso em: 01 Out 2020

²⁰ Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/04/12/interna_politica,749180/o-exercito-nao-matou-ninguem-nao-diz-bolsonaro-sobre-musico-fuzila.shtml. Acesso em: 01 Out 2020

e Bhaz²¹. Desta forma, a imagem do Exército em si não é afetada, pois no conteúdo das reportagens a Instituição acaba não sendo discutida.

O site Correio do Povo²² utiliza uma linha de vista no enquadramento do conteúdo como um engano. Contudo, traz declarações de terceiros que criticam a atuação dos militares, porém sem fazer uma ligação direta negativa a imagem da Instituição. Desta maneira, este será considerado neutro.

O site Ansa Brasil²³ segue este mesmo enquadramento de conteúdo sobre a ação ter sido motivada por um equívoco, ao confundir o carro alvejado como se fosse de assaltantes. Assim, por não haver declarações contrárias no decorrer da reportagem, esta será considerada positiva para este estudo.

O site R7²⁴ traz a abordagem da reportagem nas declarações do Ministro da Defesa, que lamenta o incidente, apresenta como um fato isolado no contexto de operações de GLO e declara um legado positivo sobre o período de Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro. Assim, como não existem palavras contrárias à imagem do EB, fica classificada como positiva à Força no estudo.

O site O Tempo²⁵ traz uma reportagem que faz um comparativo com outro episódio anterior envolvendo militares, quando houve uma morte durante um furo a um bloqueio de trânsito na região da Vila Militar, além de questionar a lisura da investigação realizada a cargo da Justiça Militar.

No site Ihu Unisinos²⁶, novamente o fato é apresentado por meio do viés do racismo. Ainda explora a fala do Presidente sobre o fato, mas não há em seu conteúdo elementos de linguagem sobre a imagem do Exército em si.

Na reportagem do site Exame²⁷ existe um enquadramento de conteúdo neutro sobre o incidente, pois não apresenta palavras que atingem a imagem do Exército e foca apenas nas declarações do Vice-Presidente Hamilton Mourão sobre o fato.

O site da Câmara Legislativa²⁸ é o primeiro e único de cunho institucional a aparecer nas páginas do buscador Google. Esta é a página de notícias da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, e procura estabelecer uma ligação da morte do Sr Everaldo Rosa, por ele ser negro, além de conectar um incidente anterior envolvendo militares em serviço na Vila Militar. O enfoque negativo pode ser visto nas seguintes passagens:

de outro, mostra **o inaceitável e horrendo racismo institucional nas corporações policiais e militares**, cujos agentes frequentemente **associam pessoas negras à criminalidade**, enumera Helder Salomão.

²¹ Disponível em: <https://bhaz.com.br/2019/04/12/exercito-nao-matou-ninguem-bolsonaro/#gref>. Acesso em: 01 Out 2020

²² Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/pol%C3%ADcia/tudo-indica-que-militares-confundiram-carro-onde-estava-evaldo-diz-delegado-1.331598>. Acesso em: 01 Out 2020

²³ Disponível em: http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/americalatina/brasil/2019/04/08/carro-e-alvejado-por-mais-de-80-tiros-no-rio-de-janeiro_205ddf7-93ca-4ab1-a5c6-a64c671d7de7.html. Acesso em: 01 Out 2020

²⁴ Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/morte-de-evaldo-foi-lamentavel-incidente-diz-ministro-da-defesa-10042019>. Acesso em: 01 Out 2020

²⁵ Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/alem-de-musico-morto-apos-80-tiros-exercito-executou-jovem-pelas-costas-1.2165274>. Acesso em: 01 Out 2020

²⁶ Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588403-80-tiros-contra-familia-acendem-o-debate-sobre-racismo-e-responsabilidade-do-exercito>. Acesso em: 01 Out 2020

²⁷ Disponível em: <https://exame.com/brasil/mourao-sobre-80-tiros-se-fossem-precisos-nao-teria-sobrado-ninguem/>. Acesso em: 01 Out 2020

²⁸ Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/os-oitenta-tiros-do-exercito-que-mataram-um-pai-de-familia-negro-cdhm-pede-ao-governo-do-rio-de-janeiro-os-fundamentos-juridicos-da-acao>. Acesso em: 01 Out 2020

a presença de militares do exército no Rio de Janeiro aumentou em 80% o número de chacinas e em 128% o de mortes neste tipo de conflito, bem como gerou aumento em 37% dos tiroteios.

“Esses dados mostram a **ineficiência do Exército** para a execução de atividades típicas da segurança pública em cidades”, afirma o presidente da CDHM.

No site Rede Brasil Atual²⁹, do dia 10 de abril, o enquadramento negativo começa já, no subtítulo, quando a reportagem diz que “Representantes do governo criticam, mas amenizam episódio que resultou na morte de músico no Rio de Janeiro”. A reportagem baseia-se nas declarações de várias autoridades públicas, e o enquadramento é sobre a benevolência das autoridades com o incidente em si.

A quarta página do buscador começa com uma reportagem de opinião do site Metropolis³⁰ que critica a política de enfrentamento do governo federal e estadual e traz um enquadramento de conteúdo negativo em relação à imagem da Força Terrestre visto nas seguintes passagens:

Ninguém estava armado dentro do carro. Ao que tudo indica, foi **uma ação criminosa cometida por militares despreparados** para patrulhar as ruas de uma grande cidade.

Em pouco tempo, uma **ação policial sem testemunhas** termina com mais de uma dezena de mortos e uma **patrulha do Exército alveja uma família indefesa**.

O caso de Evaldo comprova que **mesmo militares cometem erros crassos e fatais com seus equipamentos mortíferos**.

O site GMC Online³¹ de 8 de abril de 2019 descreve o fato, mas traz seu enfoque nas declarações do delegado Leonardo Salgado, sendo classificada como conteúdo negativo para a imagem do EB.

As notícias dos sites A Gazeta³² e Folha de Pernambuco³³ também apresentam este enfoque negativo. Basta apenas observar que ambos usaram o mesmo título em suas respectivas matérias: “Viúva de músico morto pelo Exército diz que **militares riram após tiros**”.

Os sites Jornal GGN³⁴ e Observador³⁵ voltam a abordar as primeiras declarações do Presidente sobre o incidente e não trazem nenhum enquadramento específico sobre o Exército.

No site Jornalistas Livres³⁶, o fato é discutido por uma coluna de cunho opinativo que enfoca a questão do racismo e as declarações do ex-ministro Sérgio

²⁹ Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2019/04/comando-militar-e-moro-sobre-morte-apos-80-tiros-incidente/>. Acesso em: 01 Out 2020

³⁰ Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/analise-80-tiros-do-exercito-desafiam-estrategia-das-arminhas>. Acesso em: 01 Out 2020

³¹ Disponível em: <https://gmconline.com.br/noticias/exercito-dispara-80-tiros-em-carro-de-familia-no-rio-e-mata-musico/>. Acesso em: 01 Out 2020

³² Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/brasil/viuva-de-musico-morto-pelo-exercito-diz-que-militares-riram-apos-tiros-0419>. Acesso em: 01 Out 2020

³³ Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/brasil/exercito-prende-dez-militares-envolvidos-na-morte-de-musico-no-rio/101373/>. Acesso em: 01 Out 2020

³⁴ Disponível em: <https://jornalggn.com.br/noticia/80-tiros-5-dias-depois-bolsonaro-diz-que-exercito-nao-matou-ninguem/>. Acesso em: 01 Out 2020

³⁵ Disponível em: <https://observador.pt/2019/04/12/bolsonaro-tiros-de-militares-disparados-contra-carro-de-familia-foi-incidente/>. Acesso em: 01 Out 2020

³⁶ Disponível em: <https://jornalistaslivres.org/ato-em-memoria-de-evaldo-rosa-musico-alvejado-com-80-tiros-no-rj-acontece-amanha-em-sp/>. Acesso em: 01 Out 2020

Mouro e do Presidente Jair Bolsonaro. Já a notícia do site Jornal de Brasília³⁷ foca nas declarações do Vice-presidente. Assim, ambos não exploram a imagem do Exército nas reportagens.

O site Hoje em Dia³⁸ traz uma reportagem bastante técnica sobre o processo judicial pelo qual os militares envolvidos no incidente estavam passando naquele momento. Mas não apresenta qualquer tipo de enquadramento à imagem da Força Terrestre.

Já o site Jornal de Notícias³⁹, apesar de trazer um enquadramento mais ameno ao ocorrido, cujo conteúdo foca na questão do engano para os tiros no carro, também compara dados sobre o aumento das mortas em ações policiais entre os anos de 2017 e 2018. Assim, para este estudo, esta notícia é classificada como neutra em seu cerne, apesar de poder ser posta como positiva pelos critérios de enquadramento.

Na quinta página os seguintes sites ainda exploram as declarações do chefe do Poder Executivo: Vox Nova Angola⁴⁰, Jovem Pan⁴¹, Congresso em Foco do Uol⁴². Nestas reportagens houve uma breve descrição do incidente, mas nenhum enquadramento está associado à imagem do Exército.

Já o site Conversa Afiada⁴³, cujo formato é uma coluna de opinião, foca nas declarações de autoridades e na falta de declarações do presidente até aquele momento. Contudo, adota um enquadramento negativo ao Exército Brasileiro, quando afirma: “com 80 tiros disparados por milicianos do Exército de Caxias”.

O site Poder 360⁴⁴ seguiu a linha de que a equiparação do incidente como um engano infeliz dos militares que estavam em patrulhamento, na reportagem analisada, portanto, para o estudo, é um viés positivo de enquadramento.

Nos sites Gauchazch⁴⁵, Amazonas 1⁴⁶ e Diário da Amazonia⁴⁷ apresentam a descrição do ocorrido, mas apresentam enquadramento focado no erro do Comando Militar do Leste (CML), que divulgou, em uma primeira nota à imprensa, informações incorretas sobre o fato, e nas declarações do delegado. Assim, o enquadramento é negativo para imagem da Força Terrestre.

³⁷ Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/mourao-sobre-musico-que-morreu-com-80-tiros-uma-pessoa-foi-atingida-foram-disparos-pessimos/>. Acesso em: 01 Out 2020

³⁸ Disponível em: <https://www. hojeemdia.com.br/primeiro-plano/militares-que-fuzilaram-m%C3%BAAsico-com-80-tiros-no-rio-v%C3%A3o-a-audi%C3%AAncia-de-cust%C3%B3dia-1.706330>. Acesso em: 01 Out 2020

³⁹ Disponível em: <https://www.jn.pt/mundo/detidos-militares-que-dispararam-80-tiros-contra-carro-de-familia-por-engano-10774151.html>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴⁰ Disponível em: <https://voxnovaangola.com/bolsonaro-diz-que-80-tiros-de-militares-contra-carro-de-familia-foi-incidente/>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴¹ Disponível em: <https://jovempan.com.br/noticias/brasil/bolsonaro-se-posiciona-sobre-morte-de-musico-exercito-nao-pode-ser-acusado-de-assassino.html>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴² Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/especial/noticias/o-exercito-nao-matou-ninguem-nao-diz-bolsonaro-sobre-fuzilamento-de-musico-no-rio/>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴³ Disponível em: <https://www.conversaafiada.com.br/brasil/o-silencio-covarde-sobre-os-80-tiros-no-rio>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴⁴ Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/tudo-indica-que-exercito-fuzilou-carro-por-engano-diz-delegado/>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴⁵ Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2019/04/homem-morre-apos-militares-do-exercito-atirarem-mais-de-80-vezes-em-carro-no-rio-de-janeiro-cju7n51r501rb01mwuqwebh4m.html>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴⁶ Disponível em: <https://amazonas1.com.br/policia/exercito-determina-prisao-de-militares-que-deram-mais-de-80-tiros-em-carro-de-musico/>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴⁷ Disponível em: <https://www.diariodaamazonia.com.br/homem-e-morto-com-80-tiros-por-militares-do-exercito/>. Acesso em: 01 Out 2020

O site Sul 21⁴⁸ em sua reportagem apenas aborda a fala do ex-ministro da Justiça Sérgio Mouro e não coloca nada no conteúdo sobre o Exército em si.

Por último o site de baseado em colunas de opinião Médio/Felipe Martins⁴⁹, que baseia o enquadramento na questão do racismo. Mas também volta a criticar o Exército, como na passagem “A princípio uma nota oficial dos comandantes dos 12 militares respaldava a história inventada. A segunda nota simplesmente trata o erro como mera fatalidade.”. E ainda correlaciona o Exército com a Presidência do Brasil de forma negativa: “Um governo que apoia o Golpe Militar e tenta a todo custo reescrever a história, discute com a Alemanha e Israel sobre o Nazismo, exalta Pinochet, que dá aplausos a execução via Twitter presidencial, formado por um capitão e um General”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a coleta e análise de enquadramento das quarenta e nove reportagens apresentadas neste estudo, construiu-se a tabela apresentada abaixo:

Tabela 1 – Contagem dos enquadramentos

Página do buscador Google	Total de sites	Enquadramento de Conteúdo			Menções ao PR nas reportagens	Menções a racismo nas reportagens
		Positivo	Neutro	Negativo		
1	9	-	5	4	8	1
2	10	1	3	6	5	2
3	10	2	5	3	4	2
4	10	-	6	4	4	1
5	10	1	4	5	4	1
Total	49	4	23	22	25	8

Fonte: Elaborado pelo autor

Primeiramente, a tabela faz menção à análise sobre o enquadramento do conteúdo das reportagens nas diversas mídias eletrônicas apresentadas em relação à imagem do Exército Brasileiro e ao incidente dos “80 tiros”. Os enquadramentos ditos como neutros e negativos são majoritários e se equivalem em quantidades pesquisadas, como seria de se esperar devido a todas as circunstâncias envolvendo o fato.

Para o enquadramento positivo, o estudo busca associar ao enfoque do engano dos militares da patrulha, que infelizmente confundiram o carro da família do Sr Everaldo Rosa com assaltantes de outra situação anterior ao incidente. Outros aspectos benéficos são difíceis de apresentar sobre o ocorrido durante a ação e que não impactem na imagem do EB.

Para o enquadramento neutro buscou-se associar para o Exército quando a reportagem tende a se distanciar do fato em si e traz seu foco em outro personagem político ou questão social e não diretamente à imagem da Força.

Para o enquadramento negativo, foi considerada toda citação nas reportagens de forma negativa, pejorativa ou crítica sobre a atuação dos militares ou ações praticadas pela Instituição.

⁴⁸ Disponível em: <https://www.sul21.com.br/ta-na-rede/2019/04/e-algo-que-pode-acontecer-diz-sergio-moro-sobre-fuzilamento-no-rio-de-janeiro/>. Acesso em: 01 Out 2020

⁴⁹ Disponível em: <https://medium.com/@felipemartins431/80-tons-de-verde-oliva-70d1168ef4e7>. Acesso em: 01 Out 2020

Dois temas acabaram aparecendo com bastante recorrência e contribuíram para o grande número de enquadramentos neutros em relação à imagem da Força Terrestre e por este motivo foram colocados na tabela: as recorrentes menções ao atual Presidente da República e a questão do racismo. Estes dois assuntos foram bastante explorados pelas reportagens, onde, na maioria das vezes, a imagem do Exército foi colocada em segundo plano.

Deste modo, o foco do acontecimento em si foi desviado para o chefe do Executivo Federal e o tema Exército Brasileiro acabou sendo negligenciado por vários sites de informação. Neste caso acaba sendo um fator positivo para imagem do Exército, pois diminui o desgaste direto à sua imagem. Contudo, também apresenta uma situação delicada para a Força, onde a imprensa associa o governo com a Instituição EB.

Outro aspecto interessante é a quantidade de reportagens com o tema racismo. Nestas busca-se correlacionar o incidente com o fato do motorista, que foi a grande vítima fatal, ser negro. Isto ocorre, apesar do foco da maioria das reportagens apresentarem um teor de racismo sistêmico, que ocorre na ponta da linha da segurança pública e este ser um problema endêmico no Brasil. Contudo, estas reportagens fazem uma associação extremamente negativa para a imagem da Instituição, pois mostram o Exército de uma forma pejorativa, opressora e racista.

Ainda durante o estudo foi verificada uma falta de informações ou menções sobre a outra vítima do incidente. O Sr Luciano Macedo, catador de lixo, também foi atingido e vitimado, vindo a óbito posteriormente no mesmo incidente. Nenhuma das reportagens coletadas abordou o segundo falecido nos primeiros dias após o incidente dos “80 tiros”.

Desta maneira, após uma análise de enquadramento detalhada das diversas reportagens coletadas por meio do buscador Google conclui-se que o incidente foi um episódio que realmente trouxe um impacto negativo à imagem da Força. Principalmente devido a todos os fatores que cercam o incidente em si, já citado no artigo. Porém, outras situações acabaram se mesclando ao fato, o que gerou outras linhas de crítica da imprensa e, que não necessariamente impactaram diretamente na imagem do Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. Centro de Comunicação Social do Exército. **Técnicas e Procedimentos de Comunicação Social**. EB10-MT-11.001. Brasília, DF: CCOMSEX, 2017.

BRASIL. Exército. Estado-Maior. **Manual de Fundamentos Comunicação Social**. EB20-MF-03.103. Brasília, DF: Estado-Maior do Exército, 2017.

BRASIL. Exército. Centro de Comunicação Social do Exército. **Caderno de Comunicação Social Falando com a Imprensa**. Brasília, DF: CCOMSEX, 2012.

BRASIL. Exército. Centro de Comunicação Social do Exército. **Manual de Campanha Comunicação Social**. C 45-1. Brasília, DF: CCOMSEX, 2009

BRASIL. Exército. Estado-Maior. **Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. C 20-1. Brasília, DF: Estado-Maior do Exército, 2009.

BRASIL. Exército. Estado-Maior. **Manual de Campanha Abreviaturas, Símbolos e**

Convenções Cartográficas. C 21-30. Brasília DF: Estado-Maior do Exército, 2002.

CUNHA, Karinine Miracelly Rocha da. **Entre Hermes e Poseidon: o jornalismo na teoria do acontecimento comunicacional.** São Paulo, SP: K.M.R., 2013.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria da Comunicação:** ideias, conceitos e métodos. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo.** 3 ed. São Paulo, SP: Contexto, 2015.

SODRÉ, Muniz. **A Narração do Fato:** notas para uma teoria do acontecimento. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

TRIGO, Luciano. **Guerra de Narrativas:** a crise política e a luta pelo controle do imaginário. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ: Globo livros, 2018.